

MEMÓRIA DA 28^a. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL COSTA DOS CORAIS – CONAPACC

Data: 14 de Março de 2019. Início: 9h06min; Fim: 16:40

Local: Hotel Albacora - R. Francisco de Barros Regis, 155, Sítio do Jacaré, Centro, Japaratinga- AL,
CEP: 57038-640

Relatadora: Gabriella Calixto Scelza

Abertura da Reunião: às 9:06 o Presidente do Conselho **Andrei T. Cunha Cardoso** deu as boas-vindas aos participantes e pediu para que os conselheiros tomassem assento. Andrei se apresentou como chefe interino do NGI Costa dos Corais, já que está assumindo pela primeira vez a presidência do CONAPAC, e situou os conselheiros acerca da exoneração da antiga chefia. Em seguida, o assessor técnico **Lucas Araújo** deu bom dia, e convidou o conselheiro **Luiz Cláudio Melo** a indicar as suas solicitações de correção na memória da última reunião. A assessora técnica **Jéssica Frias** realizou as devidas alterações e, após isto, a memória foi aprovada. Logo em seguida, Lucas apresentou a programação da pauta. Houve algumas considerações sobre a pauta, sendo: inserção de um informe relativo ao GT **Persinunga**; Lembrança, por parte do conselheiro Lula, de que havia ficado acordado que nesta reunião haveria uma apresentação, por parte da Prefeitura de Maragogi acerca das questões ligadas a alteração da potência de motor nas piscinas naturais de Ponta de Mangue. No que diz respeito a este segundo ponto, Lucas explicou que os responsáveis pela pauta não se mobilizaram para realizar a apresentação solicitada. Após isto, a pauta foi aprovada.

Pauta 1: Comunicações acerca da mudança na chefia. O presidente Andrei Cardoso relembrou a todos que no dia 31 de Janeiro o analista ambiental **Iran Normande** foi exonerado do cargo de chefia. Informou que o procedimento administrativo é que a chefia substituta assuma o cargo, o que justifica a sua presença na presidência do conselho. Informou, ainda, que o ICMBio está em processo de definição sobre quem assumirá o cargo.

Pauta 2: Moção de repúdio à exoneração do antigo chefe do NGI Costa dos Corais. Lucas relembrou a todos que a moção foi enviada por e-mail, e que poucos conselheiros se manifestaram. Desta forma, a moção seria colocada para considerações da plenária. **Luz Cláudio Melo** colocou que considera que, já que ainda não há um nome definido para o cargo, o conselho se posicione de forma a pressionar que o analista **Iran Normande** retorne ao cargo. **Pedro Luiz** manifestou nunca ter visto acontecer uma alteração abrupta desta forma, e que considera a situação bastante séria. Colocou que numa alteração desta magnitude deveria ter sido considerada a opinião do conselho, e que considera fundamental o posicionamento do colegiado. **Clemente Coelho Jr** informou sobre a carta de repúdio elaborada pelo **Instituto BiomaBrasil** e protocolado no MMA no dia 1º de Fevereiro, assinada por 60 entidades entre colônia de pescadores, universidades, ONGs e instituições do setor privado. Informou, ainda, que algumas das instituições que assinaram a carta coletiva também enviaram cartas individuais. **Nelson Senase** colocou assustado com a forma hierárquica, arbitrária e desrespeitosa com que a decisão foi tomada, e ressaltou a importância do conselho se posicionar para, inclusive, demonstrar a força e importância de um espaço como o Conselho Gestor, que não foi nem ao menos consultado sobre a decisão. Enfatizou que o conselho deve ser respeitado, pois é composto por pessoas que atuam e amam a APA Costa dos Corais, que estão sempre atuando e produzindo junto com a gestão e que, desta forma, conhecem a forma como a gestão da UC é conduzida. **Andrei Cardoso** esclareceu que, para a gestão, a saída do Iran da chefia da UC também foi uma grande perda, mas que institucionalmente não existe previsão de consulta ao Conselho para este tipo de tomada de decisão. Ressaltou, ainda, que considera importante que o Conselho siga atuante na gestão da UC e soberano nas tomadas de decisão. **Ana Verçosa** ressaltou que considera que o conselho, inclusive, está demorando muito para se manifestar. **Lucas Araújo** lembrou que a moção já havia sido enviada e que, por falta de resposta dos conselheiros, não foi protocolada ainda. **Iran Normande** agradeceu a todos pela mobilização de apoio e reconhecimento, ressaltou a importância de ter havido uma diversidade grande de setores assinando as cartas de apoio do IBB, o que demonstrou a pluralidade atingida pela gestão da UC. Colocou que considera importante a manifestação do Conselho, mas que infelizmente não considera isso suficiente, já que nenhuma das cartas enviadas teve resposta. Desta forma, ressaltou que caso o conselho queira ser ouvido no processo de escolha do novo chefe, não vai bastar o envio da moção, mas será necessária definição de uma outra estratégia. **Clemente Coelho**

[Assinaturas]

Jr sugeriu que haja algum tipo de cobrança mais enfática por resposta. Relembrou que a mídia também deu repercussão ao tema e que o governo não se manifestou de forma alguma. Sugeriu, portanto, que após a moção ser protocolada, o conselho solicite uma reunião presencial junto ao Ministro do Meio Ambiente e a presidência do ICMBio, cobrando algum tipo de resposta. **Ana Verçosa** sugeriu que já seja tirada uma comissão no conselho para ficar responsável pelo tema. **Beatriz Mesquita** lembrou que os financiadores da APA também não se manifestaram, e que o conselho poderia cobrar algum tipo de apoio dos mesmos. **Clemente Coelho Jr** informou que ligou para a Toyota e para a SOS Mata Atlântica e que obteve a resposta de que os mesmos não iriam se envolver por se tratar de uma questão política, e que a postura dos mesmos é de não intervir. **Mauro Maida** questionou se a equipe da APA havia feito algum tipo de manifestação junto ao ICMBio. **Andrei Cardoso** informou que outras exonerações aconteceram da mesma forma e que a instituição representativa dos servidores se manifestou, mas que igualmente não obteve nenhum tipo de resposta. **Eduardo Almeida** informou que a equipe considerou que a manifestação da própria equipe não traria grandes efeitos no cenário. Colocou que considera importante uma articulação junto a imprensa para que a moção também chegue ao governo através da mídia. **Severino Antônio dos Santos** – Bill questionou ao conselho o que exatamente desejam com a moção, solicitando uma alteração no último parágrafo, de forma a deixar claro que o conselho gostaria de dialogar na definição do novo gestor, solicitando que para a nomeação seja considerado alguém do quadro técnico da própria instituição. **Lucas Araújo**, então abriu para a votação, que foi aprovada por todos os conselheiros, com exceção a: Universidade Federal de Pernambuco, Capitania dos Portos de Alagoas e o CEPENE se abstiveram da votação por fazerem parte do governo federal. **Clemente Coelho Jr** questionou como será o procedimento de protocolo da moção. **Andrei Cardoso** informou que a moção deverá constar no processo do Conselho dentro do SEI, e que deverá ser encaminhada também diretamente a presidência do ICMBio e Ministério do Meio Ambiente. Após aprovação da moção. **Lucas Araújo** abriu para a formação da comissão. **Clemente Coelho Jr** lembrou que haverá custos para os membros desta comissão, já que deverão ir a Brasília realizar reunião presencial. Colocou, ainda, que o IBB se prontifica a arcar com os custos de ida de uma pessoa que fizer parte da comissão até Brasília. **Clemente Coelho Jr (IBB)**, **Ana Verçosa (ARIBAMA)**, **Luiz Cláudio Melo (CCCVB)**, **Ana Paula Moura (AMITUS)**, **Lucas Araújo** e **Nelson Sena (SEMA/PMSJCG)** se prontificaram a fazer parte da comissão. Foi encaminhado, por fim, que após protocolada a moção, a secretaria do conselho encaminhará contato a todos os membros do conselho para formação final da comissão. **Iran Normande** sugeriu que a equipe do ICMBio abra um processo dentro do SEI para a moção e encaminhe internamente, o que, automaticamente protocola o documento.

Pauta 3: Alterações no conselho e vacância. A secretária do Conselho, Ana Paula Moura, informou sobre a Vacância de duas cadeiras, sendo: 1 Cadeira de Pesquisa Científica, e outra cadeira de Agricultura, Indústria e Comércio. **Tais vagas serão preenchidas por ocasião do próximo processo eleitoral do CONAPAC.**

Pauta 4: Avisos do projeto Orla. Ana Paula Moura informou ainda sobre apresentação do projeto orla de Maragogi no dia 20/03/2019 às 14h, no auditório da sec. de educação de Maragogi

Pauta 5: GT Persinunga. **Leonardo Messias** informou que foi feito um ofício para a Promotoria de Justiça de São José da Coroa Grande, em nome do GT Persinunga, solicitando agendamento de audiência na tentativa de dar encaminhamento ao processo que está em andamento desde 2001 a respeito do rio. **Andrea Olinto** informou que já havia sido entregue um ofício à ANA - Agência Nacional de Águas, por ocasião do Curso GAM, solicitando inclusão do rio no Programa de Estímulo à Divulgação de Dados de Qualidade de Água - QUALIÁGUA.

Pauta 6: Capacitação do Conselho 2019. **Gabriella Calixto** informou que a capacitação que inicialmente estava prevista para esta reunião será realizada na próxima reunião, e terá como foco a ética do conselheiro. Na oportunidade será tratada a revisão do regimento interno do conselho e a construção de um código de ética do conselheiro da APACC. Informou, ainda, que o Regimento Interno do conselho será novamente enviado aos conselheiros e que será solicitado aos mesmos que façam destaque de demandas de revisão.

Pauta 7: Mudança de secretarias em Passo de Camaragibe. Jeferson Tito Lima informou sobre as alterações internas na organização das secretarias de Turismo e Meio Ambiente de Passo de Camaragibe, sendo que desde 03 de janeiro de 2019 a pasta de turismo está vinculada a secretaria de Cultura recendo a nova nomenclatura SECRETARIA DE CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER. E a pasta de Meio Ambiente ficou vinculada a secretaria de Agricultura e Pesca recebendo a nomenclatura SECRETARIA DE AGRICULTURA, PESCA, MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO ECONOMICO.

Pauta 8: Apresentação dos Relatórios de Gestão de 2018. Foram apresentados os relatórios de gestão de todas as áreas temáticas. Eduardo apresentou o relatório de Uso Público e não houveram considerações. Gabriella Calixto apresentou o relatório de Gestão Socioambiental e, ao final, Luiz Cláudio Melo reforçou a importância da existência dos COMDEMAS, e de atuação do CONAPACC no sentido de pressionar a criação e funcionamento dos mesmos. Marius Belluci apresentou o relatório de Pesquisa e Monitoramento. Houveram algumas perguntas e contribuições pontuais da parte de Clemente Coelho Jr, Mauro Maida e Leonardo Messias, após o que Tadeu seguiu com a apresentação da área temática de Proteção. Mauro Maida perguntou se a equipe tem conhecimento acerca da porcentagem de autos que são pagos. Tadeu explicou o procedimento de julgamento dos autos, e o tempo médio que isso demora, e explicou que a equipe não tem essa informação. Paulo Florido perguntou qual tipo de infração e região gera mais autos dentro da APACC. Tadeu explicou que as áreas em processo de ordenamento foram as que receberam maior atenção da proteção, e que em 2018 foram justamente as regras de ordenamento que geraram muitos autos (número de passageiros a bordo, horários de passeio, etc). Além disso, explicou que em Maragogi a região da Barretinha é a que mais demanda atenção. Após isto, Iran Normande apresentou o relatório de gestão da área transversal e interinstitucional, ligado ao ordenamento da gestão da APACC, incluindo concessão e portal do visitante, organização e capacitação dos servidores, projetos especiais, consolidação de limites, etc. Após isto, Andrei Cardoso apresentou o relatório de Administração e Logística.

Pauta 9: Agenda da pesca. Andrei Cardoso iniciou apresentação com foco no histórico recente, processos e perspectivas acerca da agenda da pesca na APACC. Resgatou a realização do I Seminário da Pesca Artesanal da APACC (2015) que teve como principal encaminhamento a realização do censo e estatística (monitoramento) da pesca artesanal na UC. Apresentou os objetivos e metas do projeto GEFMAR 1.4, com a temática “conhecendo a pesca artesanal” (2016). Devido a complicações de execução do projeto, ele foi retomado somente em 2018, com a realização do II Seminário da Pesca Artesanal da APACC, que discutiu principalmente questões ligadas a portaria 445 (espécies ameaçadas), planos de recuperação, atualizações sobre o projeto GEFMAR 1.4, e novo exercício de levantamento de desafios e soluções para a agenda. Após realização do seminário foi realizada contratação das consultorias focadas na aplicação de questionários para o diagnóstico da pesca (9 meses) e no apoio para a agenda da pesca em geral (11 meses). A partir destas contratações foram desenvolvidos os questionários digitais para realização das entrevistas individuais em campo, os coletores de dados foram capacitados, tendo sido focadas as vagas de coletores em jovens das comunidades pesqueiras e lideranças locais dos 11 municípios envolvidos. Os dados foram, portanto, levantados em campo durante 30 dias de atividades. Final de Janeiro foi realizada a devolutiva junto aos coletores e avaliação geral do processo, que gerou 1.441 entrevistas. Neste momento os dados estão sendo sistematizados, inseridos em Banco de Dados e passando por refinamentos. Os próximos passos da agenda estão ligados a: (1) realização de oficinas devolutivas locais, com retorno a cada um dos 11 municípios para apresentação dos resultados gerais e locais do diagnóstico, complementação e validação de alguns dados (Abril); (2) visitas de campo para coleta de dados da cadeia produtiva; (3) conclusão do processo em Junho/2019; (4) Chamada de contratação de bolsista para monitoramento pesqueiro, que deve ter seu piloto aplicado entre Maio e Setembro de 2019; (5) elaboração do Plano de Pesca (até final de 2019); (6) Cadastro de pescadores e embarcações (previsão para 1 semestre de 2020); (7) diálogo com a agenda de gestão socioambiental com desenvolvimento do projeto de formação e acompanhamento da Rede de Mulheres da Pesca (formação da rede e elaboração de plano de ação em 2019), e Jovens Protagonistas da Pesca (sem previsão por enquanto). Após apresentação, Luiz Cláudio Melo ressaltou a importância da agenda e solicitou que o conselho fosse sempre atualizado dos encaminhamentos do planejamento apresentado. Jeferson Tito Lima ressaltou que em Passo do Camaragibe a colônia de pescadores está bem apagada, e solicitou apoio neste cenário. Johnny ressaltou a importância da federação da pesca e da articulação entre os atores ligados a pesca. Destacou que percebe as instituições trabalhando de forma desarticulada, e que a federação pode atuar delegando tarefas às colônias e buscando envolver-las na agenda. Andreia sugeriu o envolvimento da secretaria de política pesqueira do estado de PE. Andrei ressaltou que a

APACC tem interesse em participar também da implementação da Política Estadual de Pesca Artesanal de Pernambuco. **Severino Antônio dos Santos -Bill** disse que a agenda da pesca estava muito restrita ao projeto GEFMAR e que a agenda da pesca é mais ampla do que isso, solicitando que dessem uma esclarecida nisso. Informou, ainda que a CT de Pesca e o GT das espécies são grupos distintos. Que precisam ser rearticular o e rever a agenda prioritária. Considerando que muitas das espécies já tiveram o plano geral publicado pelo MMA. Mas é necessário os planos locais pois só esses deram viabilidade a continuidade da pesca após novembro. Temos que ter cuidado porque sempre que falamos de pesca, as secretarias fazem a representação da agenda de pesca, já que estas estão dentro das Secretarias de Meio Ambiente. **Andrei Cardoso** informou que a pesca não é mesmo só a agenda do GEFMAR. Ressaltou as questões ligadas as espécies ameaçadas e os Termos de Autorização de Uso (TAUS) que são ferramentas importantes na garantia do território pesqueiro.

As 12:45 foi dado intervalo para o almoço e a reunião retornou as 13:45.

Pauta 10: Plano de Manejo. **Iran Normande** tomou a palavra relembrando os conselheiros como foi o processo de elaboração do Plano de Manejo, que contou com 33 oficinas setoriais, 4 oficinas regionais, 2 reuniões do CONAPAC, 4 devolutivas ao setor pesqueiro, e 1 Oficina de Planejamento Participativo. Após isto, apresentou questões ligadas ao zoneamento da UC, sendo: planilhas de criação de zonas de preservação, áreas de visitação, e ampliação da zona do peixe boi. Após isto, situou os conselheiros acerca do momento atual do processo, que aguarda contribuições dos participantes da OPP acerca da versão 1 do Plano de Manejo, elaborada a partir do relatório da OPP. Após isto, serão feitas as correções, e o Plano de Manejo será apresentado em Brasília no dia 17 de Abril. A versão apresentada em Brasília ainda poderá demandar pequenos ajustes antes de ser enviada para publicação. **Andreia Olinto** solicitou que fosse colocada a APA de Guadalupe sombreada no mapa do zoneamento. Iran explicou que o procedimento consiste em sombrear no mapa apenas as áreas com categorias mais restritivas, mas que a APA consta como área de sobreposição no corpo do Plano. **Leonardo Messias** lembrou que a APACC inicialmente tinha um desenho que iniciava a partida linha de preamar até a quebra da plataforma, incluindo toda área de manguezal. Andrea questionou sobre as áreas terrestres inseridas nos limites da UC. **Iran Normande** explicou que as áreas terrestres foram divididas em 3 categorias, sendo zona urbanizada, zona populacional e zona de uso comunitário e informou que constam no zoneamento e nas regras específicas do planejamento. Andrea reforçou que a inclusão das restingas consistem uma oportunidade de trabalhar a conservação de restingas. Iran colocou, ainda, que a questão colocada pelo Leonardo só pode ser resolvida com alteração do decreto de criação da UC, e não com o seu zoneamento. Iran explicou que o limite da APA é definido pela preamar. O SPU enviou o limite, é o que consta no decreto e é o que consta no mapa. Mesmo que isso não corresponda ao que foi idealizado no momento de discussão sobre a criação da UC. **Johnny** compartilhou com os colegas questões que deverá colocar como participante da OPP, sendo preocupações ligadas a velocidade máxima permitida dentro da zona do peixe boi. Afirmou que em determinados momentos é necessário colocar maior velocidade na embarcação por questões de segurança, como em tempestades, etc. Iran sinalizou ser possível inserir exceções nesse limite e solicitou que Johnny registre por escrito na revisão do documento. **Beatriz** perguntou se o relatório da oficina está disponível. Iran informou que ele está no processo, que não havia previsão de envio do mesmo, mas que é possível sim o envio. Muniz (capitania) solicitou a realização de visita técnica, navegação, vento, velocidade, análise local marinha e ICMBio. Finalizado este debate, Iran começou a nivelar com os conselheiros as questões ligadas a Barretinha. Informou que há muitos anos a liberação de visitação na Barretina vinha sendo solicitada. A equipe não concordava com a abertura da piscina porque considerava que Maragogi já possuía muitas piscinas de visitação e que abrir mais uma poderia ser considerado como prejudicial aos pescadores, que perderiam ainda mais território para o uso público. Entretanto, recentemente foi informado que estava sendo estudada a possibilidade de criação de uma UC Municipal na Barretinha. Após análise deste cenário, e diálogo junto ao prefeito de Maragogi, considerou-se que seria melhor que o próprio ICMBio regulamentasse a visitação na Barretinha. A equipe, então, estava apresentando essa questão ao conselho, já que o próprio conselho já havia votado contra a abertura de Barretinha anteriormente. Eduardo pontuou que em todo momento a prefeitura foi extremamente transparente com a equipe, mas que consideraram estranho a criação de uma UC a partir de uma demanda de visitação, e não de conservação. Outra coisa ressaltada foi que em diálogo com a prefeitura ficou acordado que a área seria restrita para embarcação de pequeno porte, que os alvarás seriam dados somente para a comunidade de Maragogi, e que ele garantiria que Maragogi não teria mais áreas para serem exploradas. A conselheira . Andreia Olinto..concedeu a palavra a **João Lessa** (ouvinte de Maragogi) que colocou que a questão do ICMBio querer fazer a gestão participativa junto aos municípios e, ao mesmo tempo, impedir que os municípios criem suas próprias áreas protegidas é contra a lei. Além disso, ressaltou que a gestão local deve dar uma conotação local para a gestão, e não do

interesse nacional. Colocou que não pode existir esse tipo de conflito, que o ICMBio tem que estar lado a lado com a prefeitura, mas que o município deve ter o direito de criar suas UC próprias. **Luiz Cláudio Melo** colocou que não tem essa compreensão de conflito colocada por **Joao Lessa**, mas pelo contrário, que o ICMBio está se propondo a colocar no seu próprio zoneamento as demandas municipais. **Iran** colocou que em nenhum momento foi colocado que o município não tem a prerrogativa de criação de UC municipal. **Andrei** trouxe como elementos nessa tomada de decisão que a prefeitura estava levando a sério a criação da UC, que houve contratação de especialistas para fazer diagnósticos na área, mas que o desenho relativo ao Parque proposto não condiz com a realidade da biodiversidade encontrada no local. Desta forma, ficou nítido que o motivador da proposta do parque era possibilitar a visitação. A reflexão foi, então, de que se sempre que houver interesse na visitação for criado um parque, estamos indo contra os próprios princípios de criação de UC. Além disso, se formos trabalhar de forma participativa, o melhor a se fazer seria trazer para o fórum de gestão da APACC o debate acerca das regras ligadas a esta piscina especificamente. Sendo assim, foi considerando esta demanda, que surgiu a proposta de abertura da piscina. **Clemente** perguntou até onde vão os territórios do município, questionando se o território municipal entra na área marinha. **Beatriz** informou que todo território marinho é federal. **Clemente** questionou como o município se propõe a fazer a gestão de um território federal. Ao que foi respondido que a SPU, no caso, deveria repassar o território para o município. **Ana Paula Moura** colocou que admira que o município de Maragogi está querendo se organizar para desenvolver o turismo sustentável, mas que atualmente a realidade está permeada por questões complicadas e que não vê de forma positiva o município fazendo a gestão da visitação. **Mauro Maida** colocou que a SPU é complicada, mas colocou que concorda que não adianta ficar criando parques para atender a demandas de visitação. **Gabriel** (secretário de Meio Ambiente de Maragogi) ressaltou que em diálogo com a gestão da APACC a prefeitura de Maragogi está de acordo e abriu mão da criação do parque entendendo que sua necessidade já estava atendida. **Iran** considerou uma pena a ausência do Dr **Sérgio Lira** (prefeito de Maragogi), que poderia confirmar o acordo estabelecido, que considerou, inclusive, a dificuldade do município em fiscalizar a área.

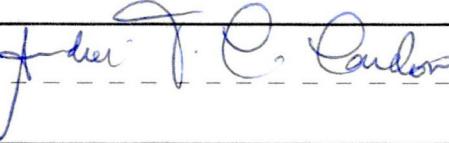
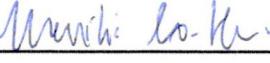
Pauta 11: apresentação dos projetos. Todos os projetos ligados ao projeto Toyota tiveram seus momentos de apresentação de resultados, sendo eles: Instituto Bioma Brasil apresentou o projeto "Os maravilhosos Manguezais do Brasil"; CEPENE/ICMBio apresentou o "projeto de Conservação dos Peixes Bois Marinho na APA Costa dos Corais"; IRCOS apresentou o projeto de monitoramento da área fechada de Tamandaré; Instituto Biota de Conservação apresentou o projeto "BiotaMar"; Associação Peixe Boi apresentou o projeto de Monitoramento Comunitário da Biodiversidade; Instituto Yandê apresentou o projeto "Conduta Responsável na APA Costa dos Corais"; e ICMBio Costa dos Corais e Yandê apresentaram o projeto "APAiô".

Finalizadas as apresentações, o presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião do conselho.

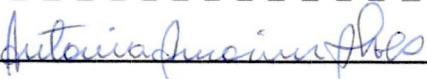
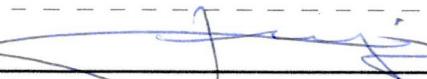
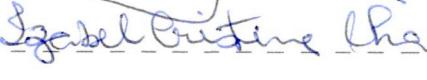
Encaminhamentos da reunião:

1. Luiz Cláudio Melo solicitou colocar na próxima pauta a questão dos lancheiros de Ponta de Mangue, para que não sejam realizadas ações à revelia do conselho.
2. Beatriz sugeriu anexar a carta aberta criada pelo IBB à Moção de Repúdio. Clemente sugere dar um prazo para a resposta para a moção, e passar a cobrar uma agenda ao ministro do meio ambiente ou presidente do **ICMBio** sobre uma posição; Luiz Cláudio Melo sugere que a moção seja divulgada na mídia. Comissão: **Clemente, Luiz Cláudio Melo, Ana Verçosa, Nelson Sena, Ana Paula Moura Amitus, Lucas**. Lilian sugere protocolar também no ministério, não só no ICMBIO.
3. Luiz Cláudio Melo pediu que conselho seja atualizado do andamento das ações planejadas para a pesca = melhorar comunicação gestão x conselho
4. Johnny sugeriu chamar a federação de pesca para participar das ações.
5. Beatriz: Solicitou envio do relatório da OPP para os Conselheiros.

Aprovação da Memória da 28ª Reunião Ordinária do CONAPAC – Data: 19/06/2019 Local: Tamandaré/PE
Classificado pela ordem dos assentos

Nº	Setor	Entidade (Sigla)	Município:	Representante:	Assinatura
1	Gestão Pública	APACC	Tamandaré	Andrei Tiego Cunha Cardoso - - - - -	Titular  Suplente
2	Gestão Pública	IBAMA/AL	Maceió	Rivaldo Couto dos Santos Junior - - - - - Marcelo Bastos Françozo	Titular Suplente
3	Gestão Pública	MBCP/AL	Maceió	Ana Marcia de Albuquerque Santos - - - - - André Luiz Muniz Pereira	Titular Suplente 
4	Gestão Pública	SEMARH	Maceió	Cláudio Alexandre Ayres da Costa - - - - - Carlos Eduardo Gomes Barreto	Titular Suplente
5	Gestão Pública	IMA	Maceió	Pedro Normande - - - - - Ermí Ferrari	Titular Suplente
6	Gestão Pública	SEDETUR AL	Maceió	Sandra Lopes Villanova Mendonça - - - - - Marília Lima Hermann	Titular Suplente 
7	Gestão Pública	SEMAS	Recife	Andrea Olinto - - - - - Samanta Della Bella	Titular Suplente
8	Gestão Pública	CPRH	Tamandaré	10 - - - - - Joany Deodato da Silva	10 Suplente
9	Gestão Pública	PMTam	Tamandaré	Jéssica Francyne Frias - - - - - Manoel Alexandre Pedrosa	Titular  Suplente

Aprovação da Memória da 28ª Reunião Ordinária do CONAPAC – Data: 19/06/2019 Local: Tamandaré/PE
Classificado pela ordem dos assentos

Nº	Setor	Entidade (Sigla)	Município:	Representante:	Assinatura
10	Gestão Pública	PMMaragogi /PMPar	Maragogi	Fernando Sérgio Lira Neto Antonia Amorim Alves	Titular Suplente 
11	Gestão Pública	SEMA/PMSJ CG	São José da Coroa Grande	Nelson Sena Filho Lucas Silveira França de Araújo	Titular Suplente 
12	Gestão Pública	SAP PMPC	Passo de Camaragibe	Izabel Cristina Chagas Jeferson Tito Lima	Titular Suplente 
13	Pesquisa Científica	PPB/ICMBIO	Recife	Iara Braga Sommer Fábio Adônis Gouveia Carneiro Cunha	Titular Suplente
14	Pesquisa Científica	UFRPE	Recife	Rosângela Paula Teixeira Lessa Karine Matos Magalhães	Titular Suplente
15	Pesquisa Científica	UFPE	Tamandaré	Mauro Maida Tereza Cristina Medeiros de Araújo	Titular Suplente 
16	Pesquisa Científica	PPGSHMA/UFPE	Vitória de Santo Antônio	Carlos Danile Peréz Paula Braga Gomes	Titular Suplente
17	Pesquisa Científica	UFAL	Maceió	Cláudio Sampaio Vandick da Silva Batista	Titular Suplente
18	Pesquisa Científica	CEPENE/ICMBIO	Tamandaré	Leonardo Tortorielo Messias Fabiano Pimentel Ribeiro	Titular Suplente

Aprovação da Memória da 28ª Reunião Ordinária do CONAPAC – Data: 19/06/2019 Local: Tamandaré/PE

Classificado pelo orden dos assentos

Nº	Setor	Entidade (Sigla)	Município:	Representante:	Assinatura
19	Pesquisa Científica	IFAL	Maragogi	Joab Gomes de Melo ----- Edineia Alves Homem	Titular ----- Suplente <i>Joab Gomes de Melo</i>
20	Pesquisa Científica	FUNDAJ	Recife	Beatriz Mesquita Jardim Pedrosa ----- Solange Fernandes Soares Coutinho	Titular <i>Beatriz Mesquita</i> ----- Suplente <i>Solange Coutinho</i>
21	Agricultura, Indústria e Comércio	UNIPOPO LIS	Maceió	Diego da Silva Santos ----- Mário Calheiros de Lima	Titular ----- Suplente
22	Agricultura, Indústria e Comércio	ABIH AL	Maceió	Carlos Antônio Nogueira Gatto ----- Ricardo Fancisco de Almeida	Titular ----- Suplente
23	Atividade Pesqueira	Z-9	São José da Coroa Grande	Severino José da Silva ----- Enilde Lima Oliveira	Titular ----- Suplente
24	Atividade Pesqueira	Z-25	Porto de Pedras	João Amaral dos Santos ----- Pedro Luiz da Silva	Titular <i>João Amaral dos Santos</i> ----- Suplente
25	Atividade Pesqueira	Z-21/Z14	Paripuera	Johnny Antônio da Silva ----- Benaldo do Nascimento Barros	Titular <i>Johnny Antônio da Silva</i> ----- Suplente
26	Atividade Pesqueira	Z-11	São Miguel dos Milagres	Sandra Maria dos Santos ----- José Marques da Costa Filho	Titular ----- Suplente
27	Atividade Pesqueira	CPP	Olinda	Severino Antonio dos Santos ----- Laurineide Maria Vieira de Carvalho	Titular ----- Suplente

Aprovação da Memória da 28ª Reunião Ordinária do CONAPAC – Data: 19/06/2019 Local: Tamandaré/PE
Classificado pela ordem dos assentos

Nº	Setor	Entidade (Sigla)	Município:	Representante:	Assinatura
28	Atividade Pesqueira	Z-5	Tamandaré	Severino Ramos dos Santos Jancirleide Maria da Silva	Titular Suplente
29	Atividade Turística	CCCVB	Maragogi	João Cândido Nogueira Luis Claudio Gonçalves Melo	Titular Suplente
30	Atividade Turística	AMITUS	São Miguel dos Milagres	Ana Paula de Moura Souza José Veloso da Silva	Titular Suplente
31	Atividade Turística	SINGTUR-AL/IABS	Maceió	Alexandre Henrique da Rocha Dantas Mauro Knupfer Coutinho	Titular Suplente
32	Atividade Turística	AOMM/APC M	Maragogi	Paulo Fernando da Fonseca Costa Flori Farid Aoun Daher	Titular Suplente
33	Atividade Turística	APB	Porto de Pedras	José Antônio dos Santos Carla Virginia Silva de Lima	Titular Suplente
34	Atividade Turística	ARIBAMA/AJCSMM	Porto de Pedras	Ana das Dores Albuquerque Verçosa José Reginaldo da Silva	Titular Suplente
35	Organizações de Educação e Cultura e Associação Comunitária	AMORDAG/ABEVILA	Maceió	Cidalia Silva Santos Teófilo Carlos de Albuquerque Filho	Titular Suplente
36	Organizações de Educação e Cultura e Associação Comunitária	YANDE	São Miguel dos Milagres	Rafael Lustosa Siqueira Tsachi Greenhut	Titular Suplente

Aprovação da Memória da 28ª Reunião Ordinária do CONAPAC – Data: 19/06/2019 Local: Tamandaré/PE
Classificado pela ordem dos assentos

Nº	Setor	Entidade (Sigla)	Município:	Representante:	Assinatura
37	Organizações de Educação e Cultura e Associação Comunitária	ISSLNM	Maceió	Jurandir Dias de Araújo André Vieira de Paula	Titular Suplente
38	Órgãos Ambientalistas e de Pesquisa	FMA/IBB	Recife	Clemente Coelho Junior João Carlos Gomes Borges	Titular Suplente
39	Órgãos Ambientalistas e de Pesquisa	IRCOS	Tamandaré	Lucian de Lacerda Interaminense Hedyane Meireles Pereira	Titular Suplente
40	Órgãos Ambientalistas e de Pesquisa	BIOTA-AL	Maceió	Luciana Santos Medeiros Bruno Stefanis S. Pereira de Oliveira.	Titular Suplente